

**VALOR DA CESTA BÁSICA RECUA -4,26% EM CARMO DE MINAS**  
**NO MÊS DE MAIO**

Neste início do mês de maio, foi realizada a segunda pesquisa de preços na cidade de Carmo de Minas, permitindo averiguar o índice de variação no valor da cesta básica local (ICB – IFSULDEMINAS CDM). Comparando com o mesmo período do mês de abril foi possível verificar um **recoo de -4,26%** no índice. As maiores altas ocorreram com a batata, café em pó e feijão carioguinha. Por outro lado, os produtos com as quedas mais consideráveis foram tomate, arroz e farinha de trigo.

A pesquisa se baseia na coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outros municípios do Sul de Minas.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1 a seguir.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2025

| Mês                      | Valor da cesta básica de alimentos | Varição mensal <sup>1</sup> | Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta |
|--------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Abril<sup>2</sup></b> | R\$749,54                          | -----                       | 53,38%                                           | 108h 38min                                        |
| <b>Maio</b>              | R\$717,59                          | -4,26%                      | 51,11%                                           | 103h 59min                                        |

Fonte: IF Sul de Minas (Campus Carmo de Minas).

Na primeira semana de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Carmo de Minas totalizava R\$717,59**. O valor representa **51,11% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **103 horas e 59 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,29 vezes acima desse nível de renda**, comprometendo muito o acesso dessas pessoas à alimentação básica.

De acordo com informações do DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica no país é São Paulo (R\$909,25) e o menor valor ocorre em Aracaju (R\$579,93). Em Belo Horizonte essa mesma cesta custa em média R\$752,60.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> O valor do salário mínimo considerado é de R\$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R\$1404,15.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IF Sul de Minas e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$698,42) e Pouso Alegre (R\$721,60).

Entre os meses de abril e maio, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Carmo de Minas, 4 apresentaram alta nos preços médios, conforme relacionado a seguir.

| <b>Produtos</b>        | <b>Média da alta dos preços</b> |
|------------------------|---------------------------------|
| <b>Batata</b>          | 25,45%                          |
| <b>Café em pó</b>      | 6,13%                           |
| <b>Feijão carioca</b>  | 5,54%                           |
| <b>Açúcar refinado</b> | 4,75%                           |

No que se refere à **batata**, a desaceleração da safra das águas e a maior demanda durante boa parte do mês anterior explicam esse resultado. No entanto, já há uma indicação de recuo nos preços para o curto prazo. Em relação ao **café em pó**, essa elevação nos preços médios ainda reflete a baixa disponibilidade do café no mercado e os repasses das altas recentes nas cotações do tipo arábica. A colheita ainda não iniciada na maioria das praças produtoras também influencia a continuidade dos valores elevados deste produto. Quanto ao **feijão carioca**, a restrição de oferta dos lotes de melhor qualidade tem provocado o aumento dos preços deste produto, mas o avanço da colheita pode trazer maior disponibilidade no curto prazo e contribuir para diminuição dos valores.<sup>3</sup>

Nove produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

| <b>Produtos</b>         | <b>Média da queda dos preços</b> |
|-------------------------|----------------------------------|
| <b>Tomate</b>           | -33,01%                          |
| <b>Arroz</b>            | -6,86%                           |
| <b>Farinha de trigo</b> | -3,84%                           |
| <b>Carne bovina</b>     | -2,85%                           |
| <b>Banana</b>           | -2,78%                           |
| <b>Óleo de soja</b>     | -1,89%                           |
| <b>Pão francês</b>      | -1,64%                           |
| <b>Leite integral</b>   | -0,44%                           |
| <b>Manteiga</b>         | -0,03%                           |

No caso do **tomate**, o início da colheita da safra de inverno e a entrada de um restante final do produto referente à safra de verão melhoraram a oferta e determinaram esse recuo nos preços médios. Já o **arroz** tem apresentando queda nas suas cotações desde o início de fevereiro e com a média no mês de abril tendo sido a menor desde outubro de 2022.<sup>3</sup>

Este primeiro resultado do Índice da Cesta Básica em Carmo de Minas demonstrou a forte influência que a dinâmica da oferta dos produtos teve no comportamento médio dos seus preços, com destaque para a intensificação da safra de alguns produtos. No entanto, cabe salientar que o valor

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

médio dessa cesta de alimentos na cidade continua acima da metade do salário mínimo líquido, o que impacta fortemente no orçamento das famílias e pode prejudicar a sua segurança alimentar e nutricional.

Para o curto prazo, espera-se uma nova desaceleração no indicador devido à intensificação da safra de inverno dos produtos hortifrutigranjeiros e melhoria na oferta e previsibilidade de produção para alguns itens como o café e o feijão carioca. Por outro lado, há perspectivas de alta nos valores da carne bovina, óleo de soja e farinha de trigo.

Carmo de Minas, 07 de maio de 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**

**Responsável pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)